

À memória de António Pereira

08/08/1946 – 25/02/2025



Na Assembleia Municipal de 27 de fevereiro, Ricardo Silva, presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, apresentou um Voto de Pesar por António Pereira, que foi aprovado por unanimidade e aclamação nos seguintes termos:

Ao longo destes anos em que assumi a Presidência da Junta da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai tenho vindo a interiorizar uma noção bipartida da nossa cidade.

Apercebi-me que há duas Póvoas de Varzim. A Póvoa de Varzim das casas, das ruas, das instituições públicas e das associações. Esta é a Póvoa de Varzim cidade, a Póvoa de Varzim concelho.

No fundo, a Póvoa de Varzim real e formal.

Por oposição, ou melhor dizendo, em sobreposição, há outra Póvoa de Varzim. A Póvoa dos heróis do mar, dos amores e guerras do São Pedro, de linhas imaginárias de bairros, a Póvoa que enche as bancadas do Varzim, mesmo quando sofre na 3ª divisão.

A Póvoa, em que todos os homens são pescadores e todas as mulheres são tricanas. Esta não é a Póvoa real, é a Póvoa sonhada.

As duas Póvoas são intrínsecas e simultâneas.

Sendo que continua a haver gente que convive perfeitamente nestes dois habitats, entre o dia-a-dia e o sonho.

Um habitante ilustre destes dois mundos, decidiu partir sem aviso, no passado dia 25 de fevereiro. Deixou o nosso convívio no Garrett, no Palco de pedra, nos campos de futebol das freguesias, mas

continuará a viver, desta vez para sempre, nessa Póvoa Sonhada, cujas ruas, praças e recantos ajudou a construir.

Em nome da Bancada do PSD, da Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim, apresento à vossa consideração o voto de pesar pela morte de António Pereira que passo a ler:

“Proponho a esta Assembleia Municipal um voto de pesar pelo falecimento de António Fernandes Pereira. Homem da Póvoa de Varzim e figura de vulto no associativismo, no desporto, cultura e etnografia local. Nascido em 1946, viveu sempre nesta cidade inserido na vida pública desde tenra idade, tendo sido catequista e feito teatro na Matriz. Foram os primeiros passos de uma vida que se confundiu com alguns dos maiores eventos da Póvoa de Varzim, nos últimos 60 anos. No desporto foi monitor na Direção Geral dos Desportos, colaborou nos Torneios Bola de Neve e Amizade. Foi responsável técnico da equipa que foi aos Jogos sem Fronteiras em França. E foi o alicerce maior do Futebol Popular na Póvoa de Varzim, como fundador e como Presidente. No Clube Desportivo da Póvoa foi membro da direção, diretor e seccionista de várias modalidades do clube mais eclético da cidade. Fundou o Grupo Desportivo Os Amigos e o Grupo Desportivo somos 7.

Foi responsável pelos míticos torneios de verão de Futebol de Salão, locais e internacionais. Fundou o Grupo Desportivo as Poveiras, primeira equipa de futebol feminino federado. Pertenceu ao grupo dos 7 magníficos da Comissão dos Cortejos de Carnaval, e integrou a Comissão Organizadora das Festas de São Pedro. Foi ainda jornalista desportivo no Notícias da Póvoa. Dançou no Rancho Poveiro. Colaborou e criou Revistas Populares para o bairro Sul e para o Bairro Norte, e muitas para a Matriz. Foi ensaiador do Regufe e das Tricanas do Cidral. Ensaiou o Rancho e Rusga do Belém. Em 1993 fundou o Grupo Recreativo e Etnográfico “As Tricanas Poveiras”. Durante 30 anos foi autor, encenador e coreógrafo de mais de 40 Revistas Poveiras, que representavam os usos, costumes e tradições locais, sempre com muito humor e sátira social. Foi ainda vogal da Junta e membro da Assembleia de Freguesia da Póvoa de Varzim.

Em 2017 a Câmara Municipal atribuiu-lhe a Medalha de Reconhecimento Poveiro Grau Prata, uma homenagem merecida pela dedicação de uma vida à causa maior: a sua Póvoa de Varzim. No final de muitas revistas, de ensaios e apresentações dizia muitas vezes o epíteto: Tudo vale a pena quando a alma não é pequena.”

Beiriz a 1 ponto do líder após nova vitória

O Beiriz derrotou, no domingo, o Perosinho, por 1-0, com um golo de Tomás, em partida da 22ª jornada da divisão de honra da AF Porto. Com estes 3 pontos, o Beiriz está a um ponto do líder Castelo da Maia, que perdeu em casa, frente ao Custóias, por 1-2.

Nesta mesma divisão, o Balasar não foi além de um empate a 1 golo, na receção ao Gulpilhares. Os balasaresenses, no 7º lugar com 35 pontos, vão jogar ao campo do AC Milheirós, penúltimo com 17 pontos, domingo, 9 de março, enquanto o Beiriz recebe, no mesmo dia, o São Félix da Marinha, 9º classificado com 30 pontos.

Já na divisão de elite, o Varzim B empatou num jogo sem golos, na receção ao Leça do Balio, num desafio



disputado no estádio municipal da Póvoa.

Os alvinegros voltam a jogar no próximo sábado à noite, 8 de março, no campo do Lavrense, 11º classificado com 27 pontos, num encontro que irá começar às 21 horas.

Varzim e Rio Ave perdem no feminino



O Varzim foi, no domingo, a Valadares perder por 4-0, frente à equipa B da equipa gaiense, e continua no 6º lugar com 6 pontos, no Grupo Série Norte da 3ª divisão, liderada pelo FC Porto.

Dia 16 de março, as alvinegras jogam no campo do Destreza Aventura, 7º classificado com 3 pontos. A manutenção na 3ª divisão continua a ser o principal objetivo da equipa alvinegra.

Por sua vez, o Rio Ave que luta pela subida à 1ª divisão, foi derrotado, no domingo, no Seixal, frente

ao Benfica B, por 3-0. Com este desaire, o Rio Ave desceu ao 3º lugar com 20 pontos, a dois pontos do Benfica B e Vitória de Guimarães. O 1º classificado sobe de divisão, enquanto o 2º classificado terá de disputar um play-off de subida.

O Benfica não pode entrar nestas contas dado que já tem uma equipa na 1ª divisão feminina. Faltam 5 jogos para tudo ficar definido, com o Rio Ave a receber na próxima jornada, a 15 de março, o Braga B, 5º classificado, com 9 pontos.

Poveiros à procura do primeiro ponto

No jogo referente à 16ª jornada do campeonato nacional da 3ª divisão, o Desportivo foi anfitrião, recebendo o Santa Isabel. Para quem conhece a história do futsal na Póvoa, desde logo, os olhos fixaram-se no capitão adversário. Tiago Cardoso representou as cores poveiras ainda na 2ª divisão, e foi um dos heróis do conjunto liderado por Paulo Morim a conseguir a presença na elite do futsal nacional, numa dupla presença que muito orgulhou os amantes da modalidade. No conjunto gaiense, também Miguel Alicante jogou com as cores poveiras, embora numa fase em que o futsal poveiro tinha a parceria do Varzim Sport Club.

O jogo acabou por ficar definido no 1º tempo, com o Santa Isabel a con-



seguir dois golos sem resposta. Apesar dos esforços dos pupilos de Rui Casanova na 2ª parte, o resultado manteve-se inalterável até ao apito final. A saga dos poveiros em busca do primeiro ponto continua no próximo fim de semana, com a visita aos famalicenses do S. Mateus.